

# Impasse suspende remoção de invasores

14 FEV 1996

de invasões

Luiz Marcos

**JAIRO VIANA**

A remoção dos moradores da invasão da Estrutural foi suspensa, ontem, porque os lotes de 72 metros quadrados não comportam as famílias com grande número de pessoas. Até agora, segundo a vice-presidente da Associação de Moradores, Marlene Mendes, foram transferidas 150 famílias para a Baixa Estrutural, onde os invasores ficarão provisoriamente.

O clima entre os moradores voltou a ficar tenso com a suspensão da remoção. O deputado José Edmar Cordeiro (PSDB) tentou negociar com a vice-governadora, Arlete Sampaio, a definição de lotes maiores para abrigar as famílias com maior número de componentes. "Ela ficou de conversar com o governador Cristovam Buarque e

depois dar uma resposta".

Os moradores do local reúnem-se hoje para debater a questão. Eles querem que o governo destine lotes de 96 metros quadrados para famílias com cinco pessoas e de 144 metros quadrados para as famílias maiores. "Os moradores estão inconformados com o tamanho dos lotes que receberam, embora sejam provisórios", disse Marlene.

José Edmar argumenta que os lotes pequenos não oferecem espaço para as famílias abrirem fossas, cisternas e outros equipamentos necessários às condições mínimas de habitabilidade. "As ruas não dão sequer para passar uma pessoa e uma carroça ao mesmo tempo". A remoção, iniciada na última semana de janeiro, foi suspensa até que governo e moradores cheguem a um acordo.



Marlene e José Edmar (centro) querem que o GDF autorize o aumento da área dos lotes para famílias maiores

JORNAL DE BRASÍLIA